

The CAIXA logo is displayed in white, with the 'X' featuring a distinctive orange diagonal stroke. It is positioned at the top of the image, centered within the upper portion of a large, ornate arched doorway.

CAIXA

seguridade



Release de Resultados

1T2021

Relações com Investidores

ri@caixaseguridade.com.br

+55 (11) 3181-8565

Teleconferência

Português com tradução simultânea para inglês

12 de maio de 2021

15h00 (horário de Brasília)

14h00 (horário de Nova York)

Português

Tel. Brasil: +55 (11) 3181-8565

Código: Caixa Seguridade

Tel. replay: +55 (11) 3193-1012

Código replay: 9153693#

Inglês

Tel.: +1 (844) 204-8942

Código: Caixa Seguridade

Tel. replay: +55 (11) 3193-1012

Sumário

1.	Mensagem da Diretoria.....	3
2.	Destaques 1T21.....	5
3.	Caixa Seguridade Participações	6
4.	Desempenho Comercial	8
4.1	Negócios de Risco.....	8
4.1.1	Habitacional	10
4.1.2	Prestamista	11
4.1.3	Residencial	12
4.1.4	Vida	13
4.1.5	Empresarial	14
4.1.6	Auto.....	16
4.1.7	Acidentes Pessoais	17
4.2	Negócios de Acumulação	18
4.2.1	Previdência.....	18
4.2.2	Consórcio	19
4.2.3	Capitalização	20
5.	Participações e Negócios	23
5.1	Demonstração de resultados as participações e negócios	28
5.2	Estrutura	30
	Glossário	34

1. Mensagem da Diretoria

Em 29 de abril de 2021, a Caixa Seguridade concluiu sua oferta pública de ações (IPO) na B3 e passou a ser listada no Novo Mercado com o *ticker* CXSE3. A Oferta totalizou um volume financeiro de R\$ 5,0 bilhões, considerando a oferta base (450 milhões de ações) e o lote suplementar (67,5 milhões de ações).

Gostaríamos de dar as boas-vindas aos nossos novos 108.973 acionistas, sendo 107.586 pessoas físicas, que compõem o *free-float* de 17,25% da Caixa Seguridade. Ratificamos nosso compromisso com o crescimento sustentado de uma das maiores companhias de seguros do Brasil e com altos pagamentos de dividendos.

Além da conclusão do IPO, o primeiro trimestre de 2021 marca o começo do novo modelo de negócios da Companhia, com (i) novos acordos de exclusividade, com participação econômica mais significativa e maior governança, alinhados à atuação estratégica na comercialização dos produtos de seguros com a marca CAIXA, e (ii) novo modelo de atuação nos negócios de distribuição, com o início das atividades da Caixa Corretora, negócio 100% da Caixa Seguridade, que passa a ser a corretora de seguros a atuar na rede de distribuição da CAIXA.

Neste contexto, a Caixa Seguridade teve o melhor primeiro trimestre de sua história, o **Lucro Líquido** recorrente foi de R\$ 431,7 milhões, um crescimento de 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. As **Receitas Operacionais** cresceram 6,2%, atingindo R\$ 523 milhões ao final desse primeiro trimestre.

Mesmo em meio ao processo de transição para as novas parcerias, o **desempenho comercial** da Caixa Seguridade manteve o seu ritmo de crescimento na venda de produtos dos principais segmentos. A emissão de prêmios de seguros somou R\$ 2,4 bilhões¹ e foi 22,6% superior a igual período em 2020. As contribuições recebidas de planos de previdência acumularam R\$ 7,4 bilhões neste 1T21 e foram 41,5% maiores que o mesmo período do ano passado.

Ainda operacionalizados pela antiga parceria, os recursos coletados de consórcios cresceram 0,8% na comparação com o ano anterior, enquanto a arrecadação com títulos de capitalização foi 20,1% menor. Para esses dois segmentos, novos acordos foram assinados ao final de março e as empresas sucessoras estão em fase de implementação do portfólio.

O **desempenho dos negócios de distribuição**, formado pelas receitas de acesso à rede e uso da marca (BDF), e agora também pelas receitas da Caixa Corretora, somou R\$ 194,9 milhões nesse trimestre, um crescimento de 12,6% comparativamente aos R\$ 173,1 milhões no 1T20.

A implantação dos novos acordos nos trouxe desafios inerentes à troca dos parceiros. Além da participação ativa na definição e na gestão estratégica das etapas de transição, realizamos *lives* de treinamento com funcionários e gestores de diversas regiões do Brasil, assim como visitas às agências de maior volume de negócios. Na oportunidade, materiais de autotreinamento e FAQs (perguntas e

¹ Inclui as emissões de prêmios de seguros da Too Seguros e PREVISUL

respostas frequentes) foram disponibilizados para capacitar os funcionários na comercialização dos novos produtos e no esclarecimento das principais dúvidas.

No âmbito das estratégias comerciais, cabe ressaltar que o Programa Time de Vendas segue se consolidando como um importante instrumento para mobilização e engajamento dos funcionários da rede de distribuição da CAIXA. A partir de janeiro de 2021, passaram a integrar o programa cerca de 1.000 novos vendedores que atuam nos segmentos atacado e *private*. Além disso, foi aprovado, em conjunto com a CAIXA, um novo modelo de premiação em que o time de vendas ganhou ainda mais protagonismo, pois é critério de habilitação e bonificação no valor de premiação pago trimestralmente pela CAIXA aos funcionários e gestores.

Cabe destacar ainda, a disponibilização de opção de contratação dos Seguros de Vida, pelo cliente, por meio do canal Internet Banking CAIXA (desktop) e APP CAIXA. Essa entrega possibilita a ampliação da oferta de produtos de seguridade nos canais digitais da CAIXA.

“A concretização do IPO e a implementação do novo modelo de negócios reforçam a necessidade de uma estrutura que garanta respostas rápidas ao mercado, baseadas no equilíbrio e na separação de funções, ao mesmo tempo em que facilitem e agilizem o processo decisório, para o cumprimento das diversas exigências de enquadramento e de respeito a regras, normas e preceitos, com o fortalecimento da governança e da transparência”, concluiu Dacache.

Assim, nesse primeiro trimestre, foi aprovada a reorganização da estrutura organizacional da Caixa Seguridade, com o objetivo de viabilizar as suas principais estratégias em curso. Mesmo que ainda não implementada em sua totalidade, essa reorganização teve grande importância na conclusão das novas parcerias e na viabilização do processo de IPO.

A Companhia deve se manter preparada para este novo contexto, com o pilar de governança fortalecido e mecanismos de monitoramento e gestão aprimorados enquanto holding de participações, em relação às suas participadas.

2. Destaques do 1T21

Neste trimestre, a Caixa Seguridade teve como principais focos a implantação da nova estrutura de parcerias estratégicas e a preparação para o processo de IPO, ainda assim, manteve o desempenho comercial na rede de distribuição da CAIXA, com excelentes resultados nos principais segmentos de atuação.

DESEMPENHO COMERCIAL

(1T21/1T20)



Prêmios Emitidos
de Seguros

+22,6%

Contribuições
de Previdência

+41,5%

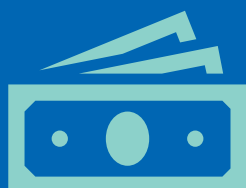
Recursos Coletados
de Consórcios

+0,8%

Arrecadações de
Capitalização

-20,1%

A completa implementação do novo modelo de negócios – com maiores participações econômicas e novo modelo de corretagem – e o amadurecimento das novas parcerias oportunizará uma maior geração de valor para o acionista da Caixa Seguridade.



LUCRO LÍQUIDO
(RECORRENTE)

R\$ 431,7 mi

1T20: R\$ 413,9 mi (+4,3%)

4T20: R\$ 453,4 mi (-4,8%)

RECEITAS
OPERACIONAIS

R\$ 523,1 mi

1T20: R\$ 492,8 mi (+6,2%)

4T20: R\$ 558,1 mi (-6,3%)



ROE
(RECORRENTE)

42,9 % a.a. >

1T20: R\$ 34,3%

4T20: R\$ 34,8%

3. Caixa Seguridade Participações

R\$ milhões	1T21	1T20	Δ%		4T20	Δ%	
Receitas operacionais	523,1	492,8	6,2%	●	558,1	-6,3%	●
Resultado de investimentos em participações societárias	328,2	319,7	2,6%	●	320,2	2,5%	●
Parcerias CAIXA	310,0	308,2	0,6%	●	295,5	4,9%	●
Too Seguros	11,1	7,0	59,1%	●	17,1	-35,1%	●
PAN Corretora	7,0	4,5	56,2%	●	7,6	-8,0%	●
Receitas de comissionamento	194,9	173,1	12,6%	●	237,8	-18,0%	●
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	78,9	173,1	-54,4%	●	237,8	-66,8%	●
Receitas de corretagem ou intermediação de produtos de seguridade	116,0	0,0	-	●	0,0	-	●
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	-36,4	-30,5	19,5%	●	-36,3	0,4%	●
Despesas administrativas	-13,6	-16,8	-19,1%	●	-13,2	2,9%	●
Despesas tributárias	-21,1	-13,7	53,9%	●	-23,1	-8,8%	●
Outras receitas operacionais	0,0	0,0	-	●	0,0	-	●
Outras despesas operacionais	-1,8	0,0	-	●	0,0	-	●
Resultado Operacional	486,7	462,3	5,3%	●	521,8	-6,7%	●
Resultado financeiro	-0,2	4,6	-103,9%	●	6,0	-103,0%	●
Receitas financeiras	0,8	5,5	-84,7%	●	6,0	-86,1%	●
Despesas financeiras	-1,0	-0,8	21,6%	●	0,0	-	●
Result. antes de Impostos e Participações	486,5	466,9	4,2%	●	527,8	-7,8%	●
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-54,8	-53,0	3,5%	●	-73,4	-25,3%	●
Participação nos resultados - dirigentes	0,0	0,0	-	●	-1,0	-	●
Lucro Líquido do período R\$ milhões	431,7	413,9	4,3%	●	453,4	-4,8%	●

As **receitas de investimentos em participações societárias (MEP)** apresentaram crescimento de 2,6% no 1º trimestre de 2021 em comparação com o mesmo período de 2021. No comparativo com o quarto trimestre de 2020, o crescimento foi de 2,5%.

Com a reorganização das parcerias e a entrada em operação das novas parcerias, os resultados distribuídos pelas empresas que atuam ou atuaram na rede de distribuição da CAIXA passam a ser apresentados neste relatório de forma consolidada, Parcerias CAIXA, mantendo a comparabilidade com os períodos anteriores. Neste grupo consolidado, as receitas de MEP cresceram 0,6% na comparação com o 1º trimestre de 2020 e foram 4,9% maiores que o 4º trimestre de 2020.

São considerados na Parcerias CAIXA os resultados das novas parcerias e os resultados advindos das apólices em run-off e de participações indiretas mantidas pela CNP Brasil e o detalhamento dessa estrutura é apresentado no item 5 deste release.

Também contribuíram para o crescimento da MEP, as receitas de seguros da Too Seguros e da PAN Corretora, que cresceram respectivamente, 59,1% e 56,2% em relação ao primeiro trimestre de 2020. O

crescimento se deve à redução de despesas operacionais da Too Seguros e ao aumento das Receitas da Operação da Pan Corretora.

A **receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (BDF) e as receitas de corretagem ou intermediação de produtos de seguridade** totalizaram R\$ 194,9 milhões no primeiro trimestre de 2021, resultado 12,6% superior ao primeiro trimestre do ano anterior e 18,8% inferior quarto trimestre de 2020. Destaque para a receita de corretagem do ramo prestamista no valor de R\$ 78 milhões e para a BDF do ramo habitacional de 34,6 milhões, com crescimento de 19,1% em relação ao primeiro trimestre de 2020. No comparativo com o último trimestre de 2020, a queda da BDF é explicada principalmente pelo declínio no ramo prestamista, cujo desempenho está associado à concessão de crédito na CAIXA.

As **outras receitas / despesas operacionais** passaram de R\$ -30,5 milhões no primeiro trimestre de 2020 para -36,4 milhões no primeiro trimestre de 2021. A variação se deve ao aumento das despesas tributárias, decorrente do aumento de participação das receitas de BDF e de corretagem no resultado da Companhia. No mesmo período, houve redução de 16,8% das despesas administrativas, em razão sobretudo da redução das despesas de pessoal.

O **Resultado Financeiro** da Companhia fechou o primeiro trimestre do ano com o saldo de -R\$ 179,89 mil. O valor negativo se justifica pela despesa com atualização monetária dos dividendos obrigatórios e pela menor receita financeira em razão do menor saldo de aplicações durante o período diante do aporte realizado nas novas empresas e do aumento dos dividendos distribuídos neste ano. Desta forma, no comparativo do primeiro trimestre de 2021, contra o primeiro trimestre de 2020, foi registrada elevação de 21,6% das Despesas Financeiras e queda de 84,7% das Receitas Financeiras.

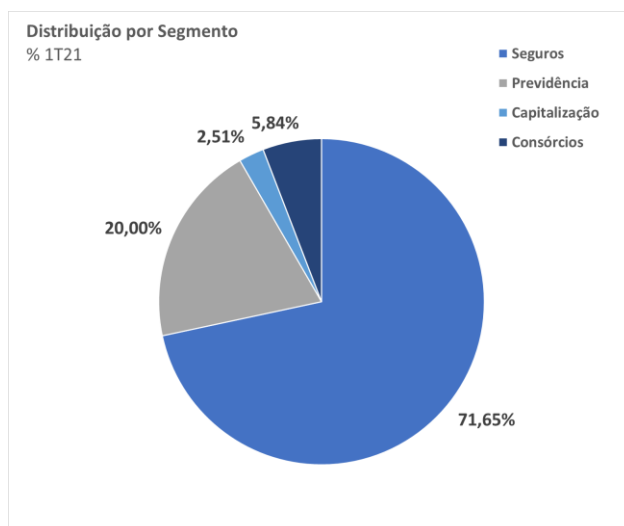
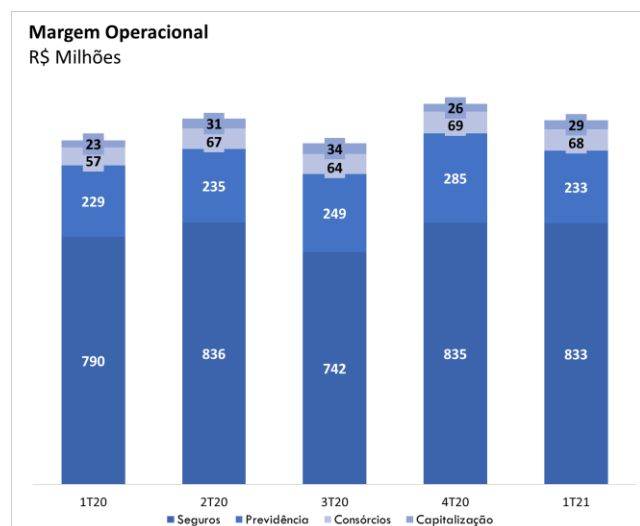
Nesse contexto, a Caixa Seguridade auferiu **R\$ 431,7 milhões de lucro líquido**, um crescimento de 4,3% em relação ao primeiro trimestre de 2020 e queda de 4,8% em relação ao último trimestre de 2020. O crescimento observado no comparativo ano a ano foi ancorado sobretudo na elevação das receitas de BDF e corretagem. Entretanto, ao se comparar o resultado com o último trimestre do ano anterior, a queda tem como principal fator a queda no desempenho das vendas dos produtos de seguridade, relacionada à variação sazonal e ao efeito da terceira onda da pandemia da COVID-19.

O **retorno sobre patrimônio líquido recorrente (ROE)** atual de 42,9% ao ano ficou acima do registrado no primeiro trimestre de 2020 (34,3%) e do quarto trimestre de 2020 (34,8%). Na composição do índice, a variação é devida à performance positiva do lucro líquido do primeiro trimestre, que reforça o numerador do indicador, e à redução do Patrimônio Líquido, proveniente do pagamento de dividendos, sensibilizando o denominador do ROE.

A **margem líquida** de 82,5% registrou oscilação negativa de 1,5 p.p. em relação ao primeiro trimestre de 2020, refletindo o aumento de 7,4% nas despesas tributárias, decorrente da redução da participação das receitas de MEP, na composição da Receita Operacional.

4. Desempenho Comercial

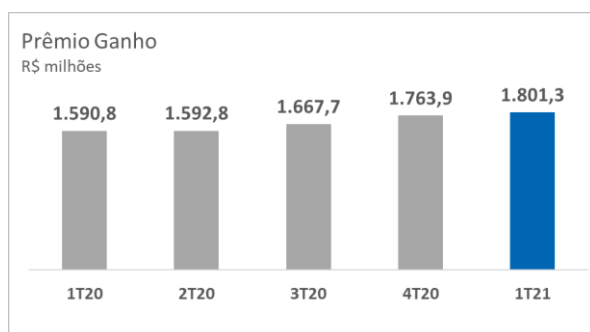
No primeiro trimestre de 2021, a Margem Operacional dos Segmentos Balcão CAIXA cresceu 5,8% em relação ao primeiro trimestre de 2020, por conta dos bons desempenhos registrados nos segmentos de Seguros, Consórcio e Capitalização. O segmento de Seguros somou R\$ 833,1 milhões no primeiro trimestre do ano, sendo responsável por 72% da Margem Operacional do Balcão.



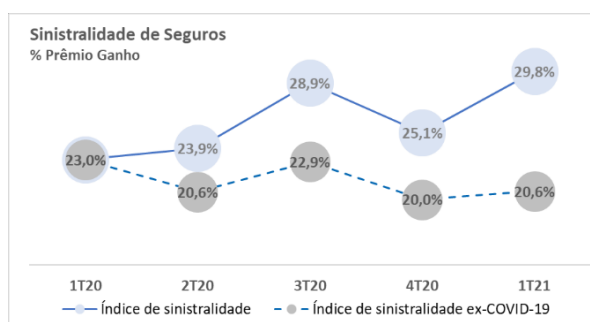
4.1 Negócios de Risco

Neste grupo estão listados os ramos do segmento de seguros, que apresentaram um crescimento de 20,6% no comparativo entre o primeiro trimestre de 2021 e o mesmo período de 2020, impulsionado principalmente pelo volume de Habitacional, Prestamista, Residencial e Empresarial.

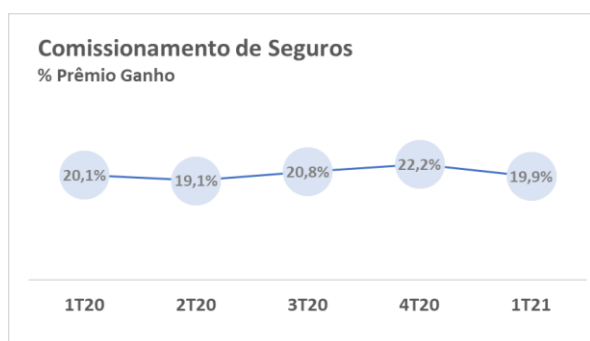
PRÊMIOS EMITIDOS R\$ milhões	1T21	1T20	Δ%		4T20	Δ%	
Habitacional	681,5	629,1	8,3%	●	666,4	2,3%	●
Residencial	155,8	94,4	65,1%	●	176,0	-11,5%	●
Prestamista	625,7	451,8	38,5%	●	765,1	-18,2%	●
Vida	414,3	412,3	0,5%	●	423,7	-2,2%	●
Acidentes Pessoais	29,9	18,1	65,3%	●	33,9	-11,8%	●
Auto	72,3	80,6	-10,3%	●	100,0	-27,7%	●
Empresarial	119,8	59,7	100,9%	●	17,4	590,5%	●
Outros	38,8	27,0	43,5%	●	46,7	-16,8%	●
SEGUROS	2.138,2	1.773,0	20,6%	●	2.229,2	-4,1%	●



Os prêmios ganhos foram 13,2% superiores ao primeiro trimestre de 2021, crescimento explicado principalmente pelo desempenho dos ramos Prestamista e Residencial. No comparativo com o quarto trimestre de 2020, o aumento foi de 2,1%, devido ao efeito positivo da variação das provisões técnicas dos ramos Prestamista, Residencial e Auto.

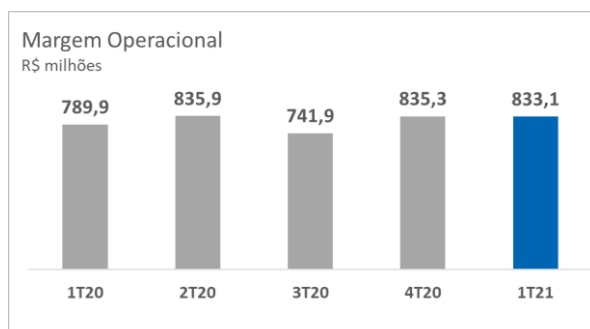


A taxa de sinistralidade, que havia sido reduzida ao patamar de 25,1% no quarto trimestre de 2020, voltou a registrar aumento no primeiro trimestre de 2021, impulsionada pela elevação dos sinistros nos ramos Habitacional, Prestamista e Vida, em decorrência da pandemia de COVID-19. Quando excluídos os sinistros em relacionados à pandemia de COVID19, o índice de sinistralidade para o primeiro trimestre de 2021 fica em 20,6%, 2,6 p.p. menor do que o registrado no primeiro trimestre do ano anterior e 9,2 p.p abaixo do índice do 1T21, quando considerado todos tipos de sinistros.



O índice de comissionamento, que calcula a proporção entre os custos de aquisição e os prêmios ganhos, registrou queda em relação ao primeiro e ao quarto trimestre de 2020, refletindo o crescimento dos prêmios

ganhos em ritmo mais acelerado que a variação dos custos. Cabe notar que entre o quarto trimestre de 2020 e o primeiro trimestre de 2021, houve redução de 8,4% nos custos de aquisição.



Apesar do crescimento dos sinistros, a evolução positiva dos prêmios ganhos, associada à redução de despesas operacionais e à variação favorável dos custos de aquisição justificam o crescimento de 5,5% da margem operacional dos ramos dos negócios de risco, no comparativo com o primeiro trimestre de 2020. Destaque para os crescimentos dos ramos Prestamista,

Residencial, Auto e Acidentes Pessoais.

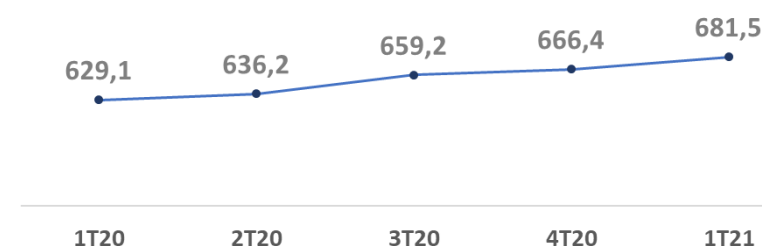
4.1.1 Habitacional

O seguro habitacional é obrigatório por lei e é parte essencial das características do financiamento imobiliário, servindo para quitar ou amortizar saldo devedor em caso de morte ou invalidez. Calculado com base no saldo devedor e a idade do mutuário, este ramo conta ainda com coberturas, benefícios e assistências.

A tabela abaixo demonstra uma visão gerencial para o ramo Habitacional, para uma melhor análise do comportamento dos indicadores e do desempenho do ramo no resultado da Caixa Seguridade:

R\$ milhões	1T21	1T20	Δ%		4T20	Δ%	
Prêmio Emitido	681,5	629,1	8,3%	●	666,4	2,3%	●
Variações das provisões técnicas de prêmios	0,0	0,0	-	●	0,0	-	●
Prêmios Ganhos	681,5	629,1	8,3%	●	666,4	2,3%	●
Sinistros ocorridos	-274,4	-133,9	104,9%	●	-199,8	37,3%	●
Custos de aquisição	-50,8	-46,2	9,8%	●	-53,3	-4,8%	●
Outras receitas e despesas operacionais	-2,2	-20,4	-89,3%	●	-2,1	2,5%	●
Margem Operacional	354,2	428,5	-17,3%	●	411,1	-13,9%	●

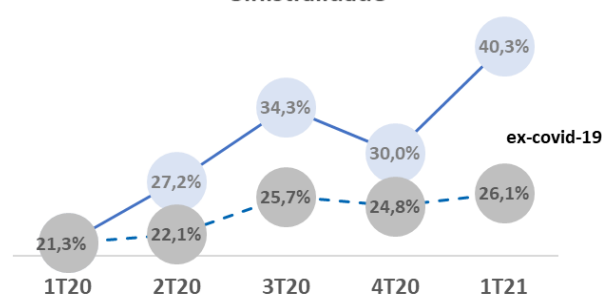
Prêmios Emitidos **Habitacional**
R\$ milhões



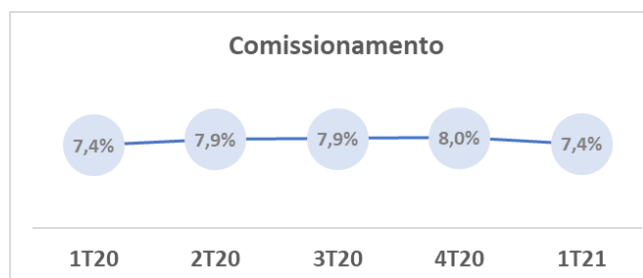
O seguro habitacional apresenta um contínuo crescimento no volume de prêmios emitidos no decorrer do ano de 2020 e no primeiro trimestre de 2021, mesmo durante o período mais crítico da pandemia. Tal desempenho está relacionado ao efeito estoque, pois a emissão de prêmios do seguro habitacional é mensal e o estoque de

apólices influencia o fluxo de emissões de cada ano. O aumento no crescimento da concessão de financiamento imobiliário, embora não produza um efeito imediato na produção do ramo Habitacional, funciona como um indicativo de crescimento nos prêmios futuros. No comparativo 1T21/1T20, o aumento na emissão de prêmios para o ramo Habitacional foi de 8,3%.

Sinistralidade



Mesmo com o crescimento na emissão de prêmios no comparativo entre o primeiro trimestre de 2021 e o de 2020, o ramo Habitacional apresentou queda de 17,3% na margem operacional para o período em decorrência do aumento dos valores relacionados aos custos com sinistros, motivados principalmente pelos efeitos da COVID.



O índice de sinistralidade para o ramo Habitacional demonstra o avanço no valor de sinistros em relação aos prêmios ganhos, com um aumento de 20,0 pontos percentuais no comparativo 1T21/1T20. Quando excluídos os sinistros relacionados à pandemia COVID-19, o índice de sinistralidade é de 26,1%, 14,2 p.p. menor para o primeiro trimestre de

2021. O índice de comissionamento se manteve estável, apresentando no primeiro trimestre de 2021 o mesmo nível percentual dos três primeiros meses de 2020.

4.1.2 Prestamista

Com uma ou mais coberturas de risco de seguro de pessoas como morte, invalidez, desemprego/perda de renda, doenças graves e incapacidade temporária, o seguro prestamista garante a quitação ou amortização de dívidas vinculadas a operações de crédito ou financiamento assumida pelo devedor, no caso de ocorrência de sinistro coberto, nos termos estabelecidos nas condições contratuais, até o limite do capital segurado contratado.

Abaixo demonstramos uma tabela com visão gerencial para análise do comportamento dos indicadores e do desempenho do ramo no resultado da Caixa Seguridade:

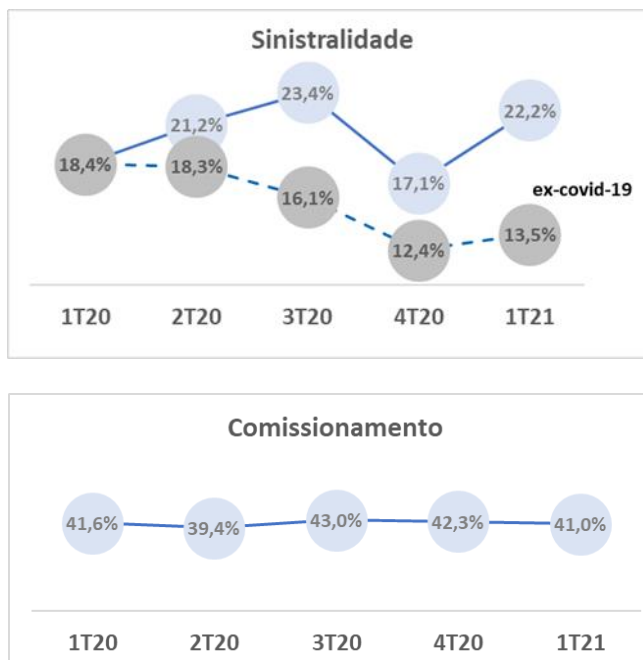
R\$ milhões	1T21	1T20	Δ%		4T20	Δ%	
Prêmio Emitido	625,7	451,8	38,5%	●	765,1	-18,2%	●
Variações das provisões técnicas de prêmios	-232,3	-165,5	40,3%	●	-384,0	-39,5%	●
Prêmios Ganhos	393,4	286,3	37,4%	●	381,1	3,2%	●
Sinistros ocorridos	-87,4	-52,8	65,5%	●	-65,3	33,8%	●
Custos de aquisição	-161,4	-119,2	35,4%	●	-161,2	0,1%	●
Outras receitas e despesas operacionais	-6,1	-16,8	-63,8%	●	-9,0	-32,8%	●
Margem Operacional	138,6	97,5	42,2%	●	145,6	-4,8%	●



Na comparação entre o primeiro trimestre de 2021 e o mesmo período do ano anterior, a emissão de prêmios teve um aumento de 38,7%. Tal crescimento decorre do aumento de penetração do ramo prestamista na concessão de crédito consignado, bem como pelo processamento de prêmios relacionados às operações do Programa de Apoio às Microempresas

e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE).

No comparativo entre o primeiro trimestre de 2021 e o mesmo período de 2020, a margem operacional apresentou um crescimento de 42,2%, acompanhando o crescimento obtido com a emissão de prêmios.



Com o aumento do número de sinistros em 65,5% no comparativo 1T21/1T20, motivado pelo efeito da pandemia, o índice de sinistralidade apresentou um crescimento de 3,8 pontos percentuais. Quando excluídos os sinistros ocasionados pela pandemia COVID-19, o índice de sinistralidade para o primeiro trimestre de 2021 fica em 13,5%, 4,9 p.p. menor que o registrado no primeiro trimestre de 2020 e 8,7 p.p. menor que o índice de 1T21, quando considerado todos os sinistros. No comparativo do mesmo período, o índice de comissionamento apresentou uma queda de 0,6 pontos percentuais, devido ao crescimento proporcional dos custos de aquisição e dos prêmios ganhos.

4.1.3 Residencial

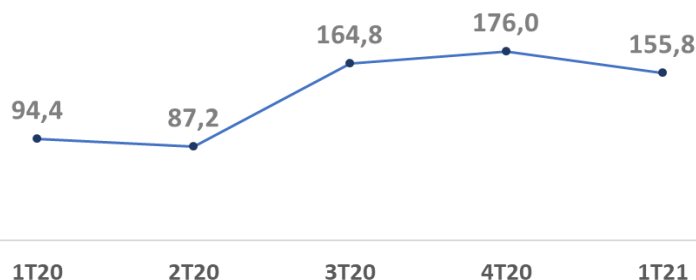
O seguro Residencial tem objetivo de proteger residências individuais - como casas e/ou apartamentos utilizados como moradia habitual ou de veraneio - contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão. É possível também a contratação de coberturas adicionais como danos elétricos, furto e roubo, danos a terceiros, vendaval, quebra de vidros, colisão de veículos, entre outros, além do serviço de assistência 24 horas.

Abaixo é apresentado uma visão gerencial do ramo Residencial para análise do comportamento dos indicadores e do desempenho do ramo no resultado da Caixa Seguridade:

R\$ milhões	1T21	1T20	Δ%		4T20	Δ%	
Prêmio Emitido	155,8	94,4	65,1%	●	176,0	-11,5%	●
Variações das provisões técnicas de prêmios	-54,0	-13,6	295,9%	●	-83,2	-35,2%	●
Prêmios Ganhos	101,9	80,7	26,2%	●	92,8	9,7%	●
Sinistros ocorridos	-18,5	-18,3	1,3%	●	-17,6	5,4%	●
Custos de aquisição	-29,1	-33,3	-12,5%	●	-44,8	-35,1%	●
Outras receitas e despesas operacionais	-11,2	-10,1	11,3%	●	-0,7	1470,6%	●
Margem Operacional	43,1	19,2	124,9%	●	29,7	45,0%	●

Prêmios Emitidos Residencial

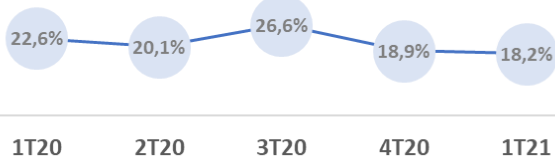
R\$ milhões



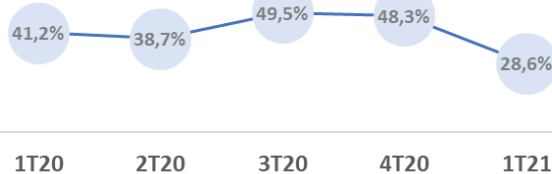
No comparativo entre o primeiro trimestre de 2021 e o primeiro trimestre de 2020, o ramo Residencial apresentou um crescimento de 65,1%. O desempenho está relacionado às estratégias adotadas junto a Rede Caixa para melhorar a penetração do seguro Residencial no crédito habitacional, com a realização de *lives* de treinamento com empregados e

gestores de diversas regiões do Brasil e a disponibilização de materiais de autotreinamento e FAQ, visando capacitar os empregados para venda dos produtos e auxiliando no esclarecimento de dúvidas.

Sinistralidade



Comissionamento



A margem operacional apresentou crescimento de 124,9% no comparativo 1T21/1T20, resultado devido a manutenção dos sinistros e a diminuição dos custos de aquisição. O comportamento destes resultados em relação aos prêmios ganhos, pressionam positivamente os índices de sinistralidade e de comissionamento no comparativo entre os períodos 1T21 e 1T20.

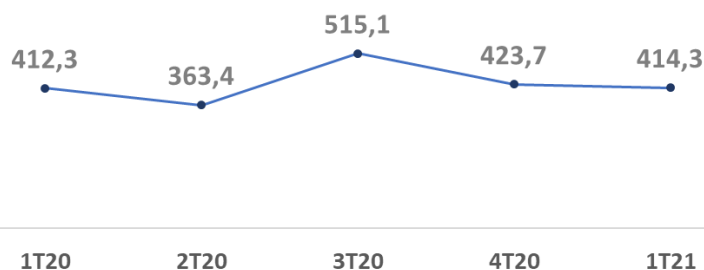
4.1.4 Vida

O seguro de vida tem por objetivo evitar que os beneficiários da apólice sejam pegos de surpresa com despesas extras e consigam se restabelecer financeiramente caso o segurado venha a falecer, tenha uma doença grave ou fique inválido. Na contratação do seguro de vida, o segurado escolhe o valor e as condições da indenização a ser paga e as pessoas que irão recebê-la.

A tabela abaixo apresenta uma visão gerencial para o ramo Vida até a Margem Operacional:

R\$ milhões	1T21	1T20	Δ%		4T20	Δ%	
Prêmio Emitido	414,3	412,3	0,5%	●	423,7	-2,2%	●
Variações das provisões técnicas de prêmios	25,9	20,4	26,8%	●	11,6	122,3%	●
Prêmios Ganhos	440,1	432,7	1,7%	●	435,3	1,1%	●
Sinistros ocorridos	-109,2	-75,6	44,4%	●	-92,4	18,1%	●
Custos de aquisição	-81,7	-84,9	-3,7%	●	-90,8	-10,0%	●
Outras receitas e despesas operacionais	-21,4	-48,1	-55,4%	●	-26,8	-20,0%	●
Margem Operacional	227,8	224,2	1,6%	●	225,3	1,1%	●

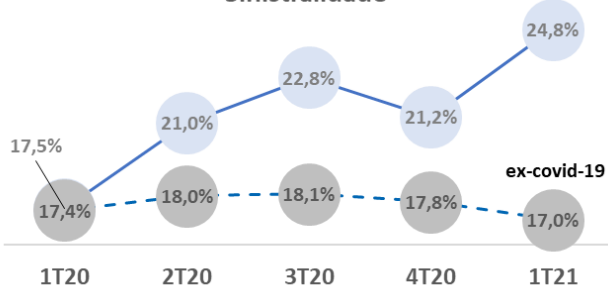
Prêmios Emitidos Vida
R\$ milhões



Compõe o resultado de prêmios emitidos do ramo Vida, além dos prêmios provenientes da venda de seguros de Vida, a parcela de risco das contribuições de previdência privada. Para o primeiro trimestre de 2021, o ramo Vida apresentou um aumento de 0,5% no montante de prêmios emitidos no comparativo com o primeiro trimestre de 2020. Além do aumento

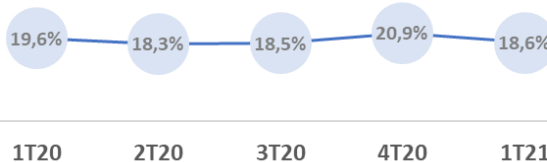
da concessão de crédito habitacional gerar novas oportunidades de venda dos seguros de vida, a Companhia promoveu no primeiro trimestre de 2021 a ampliação da oferta de produtos de seguridade nos canais digitais da CAIXA.

Sinistralidade



Apesar do aumento de 44,4% no número de sinistros, motivados pelo efeito COVID, a Margem Operacional teve um crescimento de 1,6% no comparativo entre 1T21 e 1T20 devido a variação positiva dos prêmios ganhos e dos custos de aquisição.

Comissionamento



O índice de sinistralidade apresentou um aumento de 7,3 pontos percentuais na comparação entre 1T21 e 1T20, devido ao aumento de sinistros. Quando excluídos os sinistros ocorridos em razão da pandemia COVID-19, o índice de sinistralidade apresenta uma diminuição de 7,8 p.p. para o primeiro trimestre de 2021, ficando em 17,0%. No comparativo 1T21/1T20. O índice de

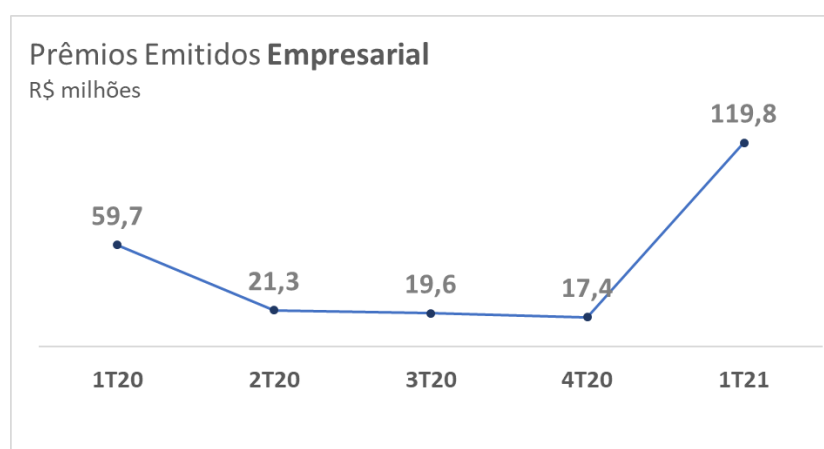
comissionamento apresentou uma queda de 1 ponto percentual, refletindo também a diminuição dos custos de aquisição e o aumento dos prêmios ganhos.

4.1.5 Empresarial

Com produtos específicos adequados ao tamanho da empresa - microempreendedor individual, micro e pequenas empresas e médias e grandes empresas - o seguro Empresarial possui coberturas de incêndio, queda de raio e explosão, danos elétricos, roubo de bens, diárias de paralisação, perda ou pagamentos de aluguel até 6 meses, equipamentos móveis e estacionários, despesas de recomposição de registros e documentos e quebra de vidros e anúncios luminosos, além de assistência 24 horas.

A tabela abaixo apresenta uma visão gerencial do desempenho do ramo de seguro Empresarial:

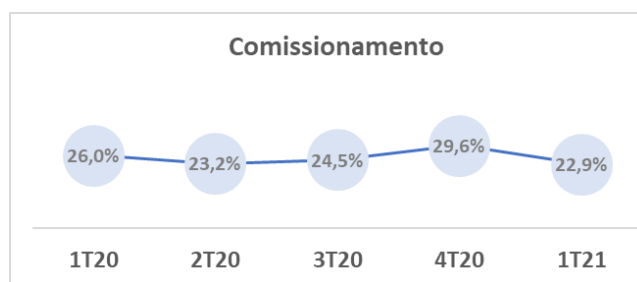
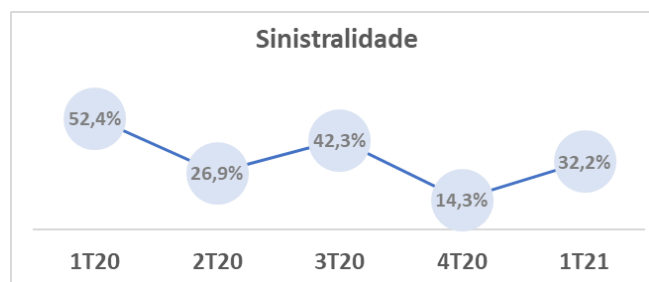
R\$ milhões	1T21	1T20	Δ%		4T20	Δ%	
Prêmio Emitido	119,8	59,7	100,9%	●	17,4	590,5%	●
Variações das provisões técnicas de prêmios	-91,2	-20,9	337,1%	●	15,7	-	●
Prêmios Ganhos	28,7	38,8	-26,1%	●	33,0	-13,1%	●
Sinistros ocorridos	-9,2	-20,3	-54,6%	●	-4,7	95,0%	●
Custos de aquisição	-6,6	-10,1	-34,8%	●	-9,8	-32,8%	●
Outras receitas e despesas operacionais	-0,6	2,2	-	●	-16,5	-96,4%	●
Margem Operacional	12,3	10,6	15,7%	●	2,0	505,8%	●



O acentuado crescimento apresentado no primeiro trimestre de 2021 é reflexo dos contratos de seguro predial da Caixa Econômica Federal, com renovação anual no primeiro trimestre do ano.

Mesmo com o aumento na conta das variações técnicas de prêmios impactando os prêmios ganhos, margem operacional do ramo

apresentou crescimento de 15,7% no comparativo entre 1T21/1T20, demonstrando ganho de eficiência, baseada principalmente na diminuição do número de sinistros.



A diminuição do volume de sinistros também impacta o índice de sinistralidade, que apresenta uma queda de 20,2 pontos percentuais no comparativo entre o primeiro trimestre de 2021 e o mesmo período de 2020. No comparativo destes mesmos dois períodos, o índice de comissionamento teve redução de 3,1 pontos percentuais, refletido pela melhora nos custos de aquisição.

4.1.6 Auto

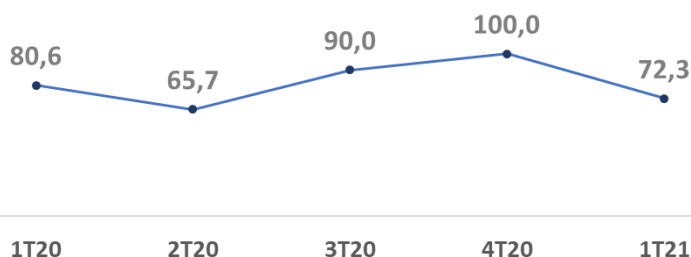
O seguro Auto é um contrato pelo qual a seguradora cobre as necessidades do proprietário de um veículo diante dos prejuízos que possam vir a ocorrer, desde que de acordo com as coberturas e condições firmadas na apólice. Dentro da nova estrutura da Caixa Seguridade, o ramo de seguro Auto não migrará para a joint venture, sendo que os ganhos futuros com a comercialização do produto serão provenientes da taxa de corretagem.

A tabela abaixo demonstra uma visão gerencial para o ramo Auto:

R\$ milhões	1T21	1T20	Δ%		4T20	Δ%	
Prêmio Emitido	72,3	80,6	-10,3%	●	100,0	-27,7%	●
Variações das provisões técnicas de prêmios	6,3	-3,6	-	●	-21,5	-	●
Prêmios Ganhos	78,6	77,0	2,1%	●	78,5	0,1%	●
Sinistros ocorridos	-41,8	-51,2	-18,4%	●	-53,2	-21,4%	●
Custos de aquisição	-9,0	-11,9	-24,1%	●	-10,1	-11,3%	●
Outras receitas e despesas operacionais	-12,2	-13,1	-7,4%	●	-19,3	-37,0%	●
Margem Operacional	15,6	0,8	1946,9%	●	-4,1	-	●

Prêmios Emitidos Auto

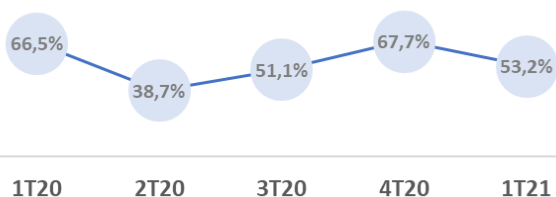
R\$ milhões



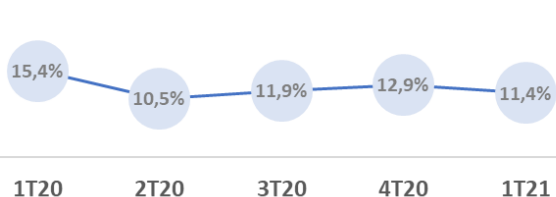
Aliado ao fato de historicamente a venda de seguro Auto ser mais forte no segundo semestre do ano, observa-se uma mudança no perfil do consumidor do produto na busca por apólices mais enxutas. No comparativo 1T2021 e 1T2020, o ramo apresentou uma diminuição de 10,3% no valor de prêmios emitidos.

No entanto, os prêmios ganhos apresentaram uma variação positiva para o período em decorrência das variações das provisões técnicas de prêmios que, aliados a diminuição dos sinistros ocorridos e dos custos de aquisição, contribuem para um aumento da margem operacional.

Sinistralidade



Comissionamento



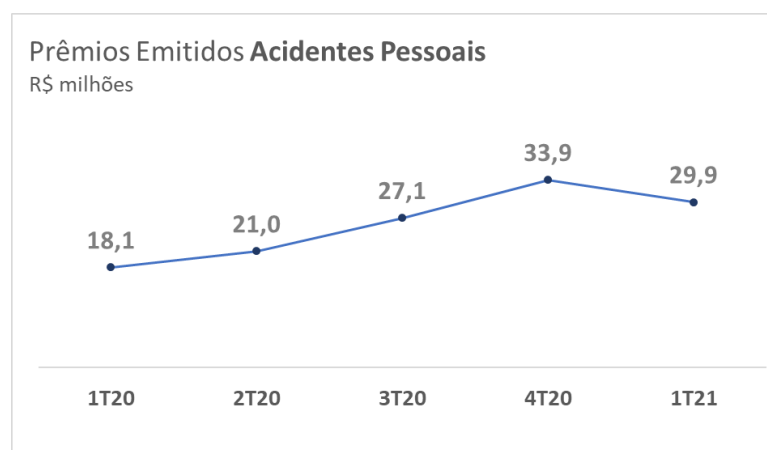
O movimento de queda dos sinistros ocorridos pode ser explicado pelo efeito reverso causado pela pandemia de COVID-19 que reduziu as movimentações nos grandes centros e o índice de comissionamento reflete a redução das vendas de novas apólices e aumento das renovações.

4.1.7 Acidentes Pessoais

Modalidade de seguro com coberturas relacionadas ao risco de acidentes, com coberturas como morte, invalidez parcial ou total e despesas médicas, desde que os sinistros sejam causados por acidente.

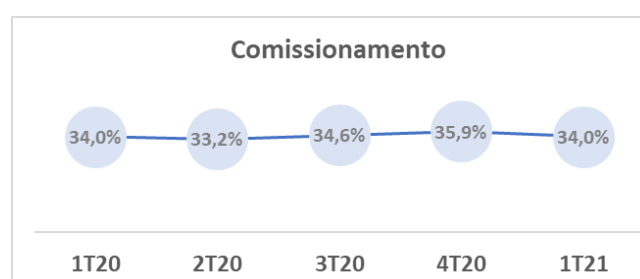
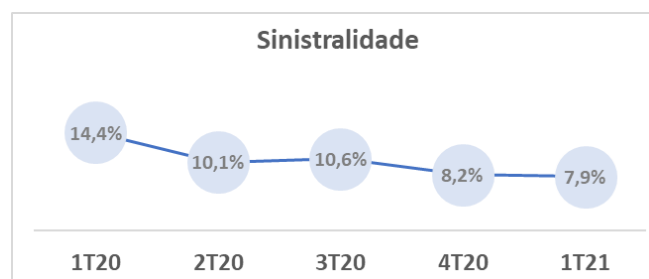
A tabela abaixo apresenta uma visão gerencial do desempenho do ramo de seguro de Acidentes Pessoais:

R\$ milhões	1T21	1T20	Δ%		4T20	Δ%	
Prêmio Emitido	29,9	18,1	65,3%	●	33,9	-11,8%	●
Variações das provisões técnicas de prêmios	1,5	-0,6	-	●	-3,2	-	●
Prêmios Ganhos	31,5	17,5	79,4%	●	30,7	2,4%	●
Sinistros ocorridos	-2,5	-2,5	-1,4%	●	-2,5	-1,6%	●
Custos de aquisição	-10,7	-6,0	79,2%	●	-11,0	-3,2%	●
Outras receitas e despesas operacionais	-6,7	-3,4	100,9%	●	-9,7	-30,7%	●
Margem Operacional	11,5	5,7	102,8%	●	7,4	55,3%	●



O ramo de Acidentes Pessoais apresentou um crescimento de 65,3% na produção no comparativo entre o primeiro trimestre de 2021 e o mesmo período de 2020.

Para a margem operacional, o crescimento é de 102,8% no comparativo 1T21/1T20, influenciado pela variação das provisões técnicas de prêmios e a manutenção do volume de sinistros ocorridos



Ainda na análise entre o 1T21 e o 1T20, o índice de sinistralidade apresenta forte queda como reflexo do aumento dos prêmios ganhos e do comportamento dos sinistros retidos. A estabilidade do índice de se deve a pouca variabilidade do comissionamento no mix de produtos deste ramo.

4.2 Negócios de Acumulação

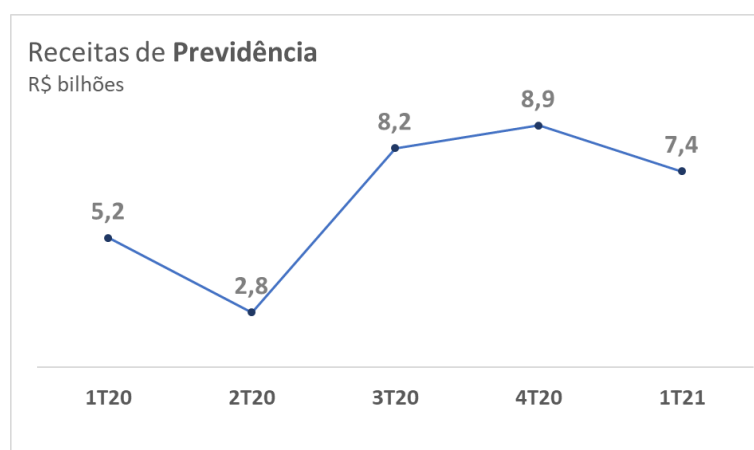
4.2.1 Previdência

Indicado para objetivos a serem alcançados com um prazo superior de 3 ou 5 anos, os planos de previdência privada podem ter contribuições mensais ou uma parcela única, sendo ainda possível fazer contribuições adicionais. Há duas modalidades de plano de previdência:

- PGBL para quem contribui com o INSS ou outro tipo de previdência e faz declaração completa de Imposto de Renda (IR); e
- VGBL, indicado para quem não faz declaração de IR ou declara o IR na forma simplificada.

Para uma melhor demonstração do comportamento dos indicadores e do desempenho do segmento no resultado da Caixa Seguridade, a tabela abaixo apresenta uma visão gerencial, consolidando as arrecadações provenientes das modalidades PGBL e VGBL. Para efeito de receitas, são consideradas as contribuições recebidas de renda e risco:

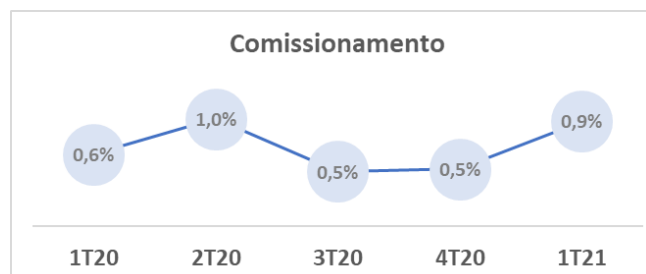
R\$ milhões	1T21	1T20	Δ%		4T20	Δ%	
Receitas	7.409,3	5.235,1	41,5%	●	8.898,6	-16,7%	●
Variações das provisões técnicas de previdência	-7.369,5	-5.193,1	41,9%	●	-8.820,8	-16,5%	●
Receitas Líquidas	39,8	42,0	-5,4%	●	77,8	-48,9%	●
Sinistros ocorridos/despesas de benefícios	-10,4	-12,6	-18,0%	●	0,1	-	●
Custos de aquisição	-69,4	-33,6	106,6%	●	-45,5	52,5%	●
Outras receitas e despesas operacionais	272,5	232,8	17,0%	●	253,0	7,7%	●
Margem Operacional	232,5	228,6	1,7%	●	285,4	-18,5%	●



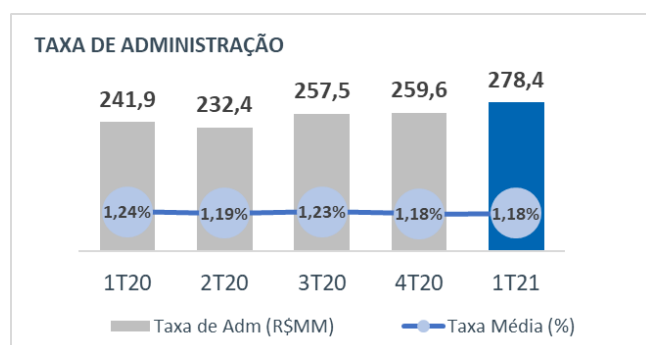
O segmento de previdência apresentou um crescimento de 41,5% nas arrecadações no comparativo entre o primeiro trimestre de 2021 e o mesmo período de 2020. O resultado positivo que vem sendo apresentado desde o 3T20 deve-se, além da promoção de Campanhas de Incentivo as vendas na rede CAIXA, à atuação da Caixa Seguridade na constante busca de qualificação em um segmento que exige

grande especialização, com a realização de treinamentos à distância e na promoção de capacitação dos gestores digitais e do segmento *private*. Tais esforços somam-se a crescente conscientização da população para a necessidade de um plano de previdência privado em complemento à previdência pública.

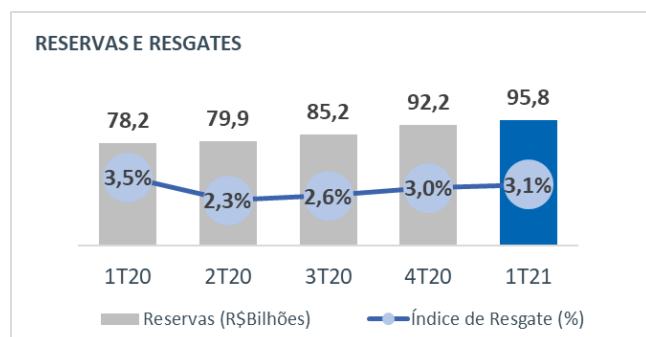
O número de sinistros e despesas com benefícios teve uma redução de 18,0% no comparativo 1T21/1T20. Quando desconsiderados os sinistros ocasionados pela pandemia COVID-19, os valores registrados para o primeiro trimestre de 2021 tem uma queda de 29,6%.



A margem operacional apresentou um crescimento de 1,7% no comparativo entre 2021 e o primeiro trimestre de 2020, afetadas pelas variações das provisões técnicas e o aumento dos custos de aquisição, que cresceram proporcionalmente mais que a arrecadação, elevando o índice de comissionamento para o primeiro período de 2021.



O valor de taxa de administração recebida no primeiro trimestre de 2021 foi 15,1% maior que a do mesmo período de 2020. Em relação ao 4T20, o aumento observado foi de 7,2%.



O total de Reservas no primeiro trimestre de 2021 representa um crescimento de 22,4% em relação ao primeiro trimestre de 2020 e um crescimento de 3,9% em relação ao quarto trimestre de 2020. Proporcionalmente, o aumento no montante de resgates foi inferior ao de reservas no comparativo 1T21/1T20, representando uma diminuição de 0,4 pontos percentuais no Índice de Resgate.

4.2.2 Consórcio

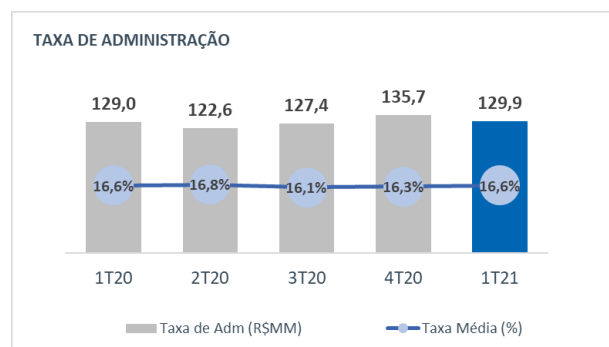
O Consórcio é um produto financeiro tipicamente brasileiro que funciona como uma modalidade de compra coletiva, onde um grupo de pessoas se compromete a pagar uma parcela mensal, por um tempo determinado. Esse dinheiro é guardado num fundo comum e, todo mês, alguns integrantes do grupo são escolhidos (por sorteio e lance) para receber o valor do crédito e comprar o bem.

A tabela abaixo demonstra uma visão gerencial do segmento:

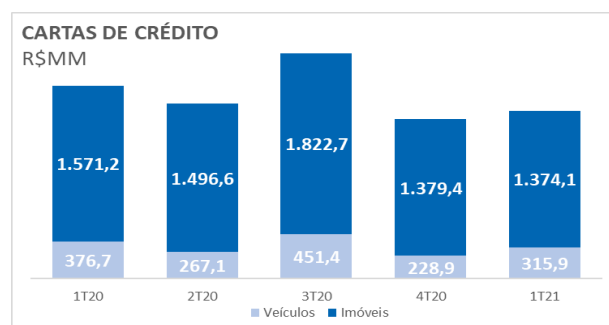
R\$ milhões	1T21	1T20	Δ%		4T20	Δ%	
Recursos Coletados com Consórcios	783,7	777,7	0,8%	●	831,3	-5,7%	●
Receitas da operação	154,3	149,7	3,1%	●	158,3	-2,5%	●
Custos/Despesas da operação	-86,5	-92,3	-6,3%	●	-88,9	-2,7%	●
Margem operacional	67,9	57,4	18,3%	●	69,4	-2,2%	●



Os recursos coletados com o segmento de Consórcios tiveram um acréscimo de 0,8% no comparativo entre o primeiro trimestre de 2021 e o mesmo período de 2020. A margem operacional do segmento apresentou crescimento de 18,3% para o mesmo período, com a queda dos custos e despesas da operação e aumento da receita da operação.



A taxa de administração para o segmento de Consórcio teve um acréscimo de 0,7% no primeiro trimestre de 2021 em relação ao mesmo período de 2020. O aumento proporcional entre os recursos coletados e os valores recebidos com a taxa de administração, mantiveram a taxa de administração média em 16,6% no comparativo entre os dois períodos.



As cartas de crédito comercializadas tiveram uma redução de 13,2% no comparativo entre 1T21 e 1T20. Em relação ao 4T20, o primeiro trimestre de 2021 apresenta um aumento de 38,0% para as cartas de crédito de veículos e uma redução de 0,4% em relação as de imóveis.

4.2.3 Capitalização

Diferente de outros produtos financeiros, o título de Capitalização não se encaixa na categoria de investimentos, pois consiste em uma forma de guardar dinheiro – pagamento único ou mensal, por um determinado prazo – trocando a rentabilidade de um investimento pela chance de ser contemplado em sorteios de prêmios em dinheiro.

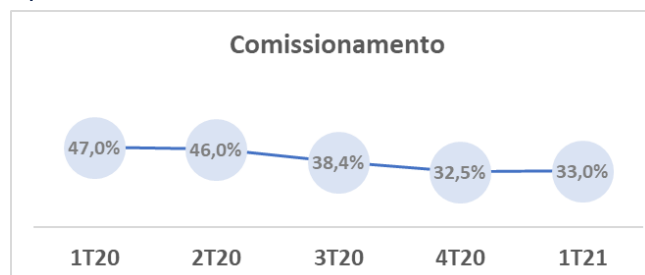
Abaixo apresentamos uma visão gerencial do segmento Capitalização:

R\$ milhões	1T21	1T20	Δ%		4T20	Δ%	
Arrecadação com títulos de capitalização	305,6	382,6	-20,1%	●	324,5	-5,8%	●
Variação da provisão para resgate / Variação das provisões técnicas	-262,9	-312,7	-15,9%	●	-272,9	-3,7%	●
Receita líquida com títulos de capitalização	42,8	69,9	-38,8%	●	51,6	-17,1%	●
Resultado com sorteio	-8,9	-17,5	-49,1%	●	-14,8	-39,9%	●
Custos de aquisição	-14,1	-32,8	-57,0%	●	-16,8	-15,9%	●
Outras receitas e despesas operacionais	9,5	3,4	175,2%	●	5,6	68,4%	●
MARGEM OPERACIONAL	29,2	23,0	26,9%	●	25,7	14,0%	●

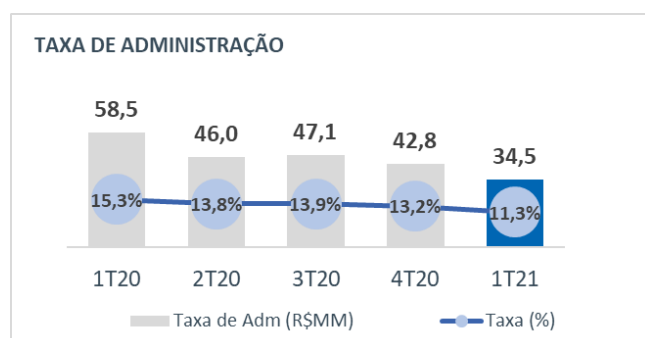


A arrecadação do segmento de Capitalização continua sendo afetada pelas medidas restritivas da pandemia de COVID-19, apresentando uma curva decrescente desde o início de 2020. No comparativo entre o primeiro trimestre de 2021 e o mesmo período de 2020, a redução de arrecadação é de 20,1%. A diminuição na arrecadação está mais concentrada na categoria de pagamento único, com queda de 58,4% entre os períodos.

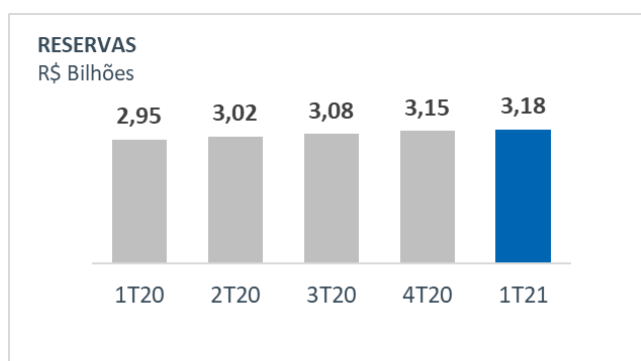
Para o mesmo período, a margem operacional apresentou um aumento de 26,9%, devido as variações percentuais positivas do resultado com sorteios, dos custos de aquisição e de outras receitas e despesas operacionais.



A queda dos valores dos custos de aquisição reflete no índice de comissionamento, que teve uma diminuição de 17 pontos percentuais no comparativo entre o primeiro trimestre de 2021 e o primeiro trimestre de 2020.



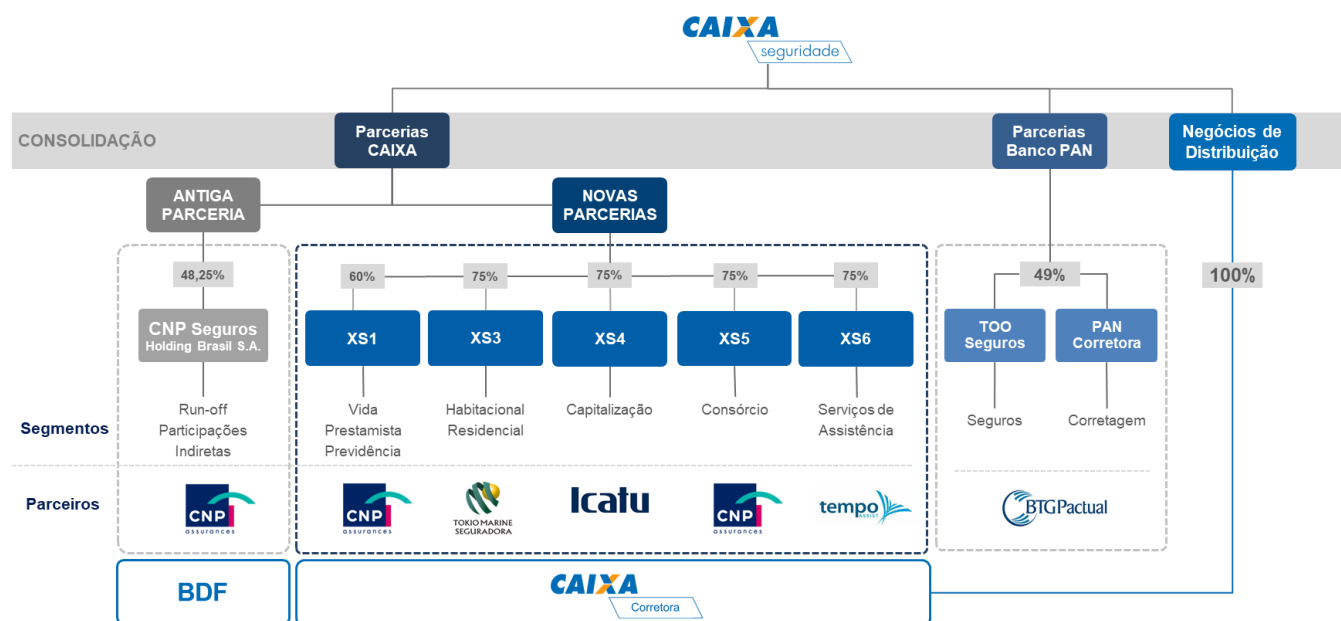
A taxa de administração para o segmento de Capitalização no primeiro trimestre de 2021 apresentou uma queda de 41,1% no comparativo com o mesmo período de 2020. A taxa média reduziu em 4 pontos percentuais na relação dos mesmos intervalos e 1,9 pontos percentuais na relação 1T21/4T20.



As reservas apresentaram um aumento de 8,0% na relação 1T21 e 1T20 e 1,1% no comparativo 1T21/4T20.

5. Participações e Negócios

Em virtude da implementação da nova estrutura de parcerias e o início da operacionalização dos novos acordos de associação, os resultados das participações e dos negócios da Caixa Seguridade serão apresentados neste item de forma agrupada e proporcional à sua participação econômica, mantendo desta forma a comparabilidade dos resultados com os períodos anteriores.



O primeiro grupo integra as participações da Caixa Seguridade inerentes às Parcerias CAIXA e estão incluídos neste grupo: (i) as apólices emitidas pelas Novas Parcerias; (ii) as participações indiretas e as apólices emitidas no âmbito da Antiga Parceria.

Para 2020, este grupo considera os resultados da Caixa Seguros Holding (CSH), parceira que atuou com exclusividade na rede de distribuição até o final de 2020.

O segundo grupo é formado pela participação da Caixa Seguridade na Too Seguros e na Pan Corretora, que fazem parte da Parceria Banco PAN, mesma configuração existente em 2020.

O terceiro agrupamento abrange os Negócios de Distribuição da Caixa Seguridade, incluindo o resultado da Caixa Corretora, a corretora de seguros das novas parcerias, e a receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA (BDF), receita oriunda dos produtos em run-off e dos produtos ainda emitidos pela antiga parceria.

Neste grupo, o resultado de 2020 considera apenas a BDF, única receita de distribuição direcionada para a Caixa Seguridade na antiga parceria.

O quarto e último agrupamento, Holding Seguridade, destaca os recursos consumidos para a manutenção da estrutura administrativa e estratégica da Caixa Seguridade, mesma premissa adotada nos anos anteriores.

Agrupamento das Participações e Negócios da Caixa Seguridade

A tabela a seguir consolida as principais linhas das demonstrações financeiras dos agrupamentos descritos acima, já considerando a participação econômica atribuída à Caixa Seguridade. No item 5.1 a seguir, disponibilizamos as mesmas linhas da DRE de todas as empresas da estrutura e de forma separada e integral.

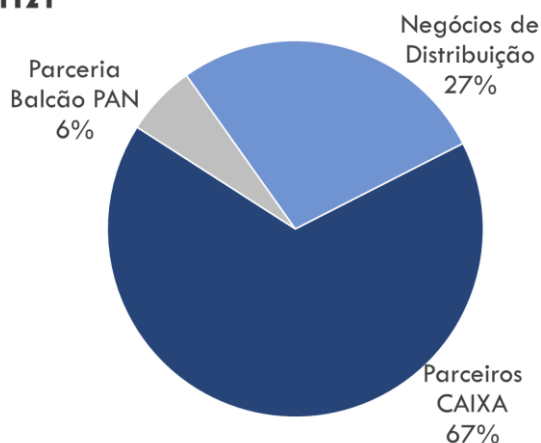
R\$ milhões	Parcerias CAIXA	Parceria Banco PAN	Negócios de Distribuição	Holding Seguridade	Caixa Seguridade	1T21/1T20		1T21/4T20	
1º TRI 2021									
Margem operacional	470,6	43,0	193,2	-	706,7	5,6%	●	-10,8%	●
Despesas administrativas	-170,5	-9,6	-0,4	-13,1	-193,7	80,4%	●	29,0%	●
Despesas com tributos	-60,3	-2,7	-20,8	-0,3	-84,0	20,3%	●	3,9%	●
Resultado financeiro	267,6	3,1	0,1	-0,2	270,5	25,0%	●	19,2%	●
Resultado patrimonial	6,5	0,0	-	-	6,5	46,2%	●	177,4%	●
Outras receitas/despesas operacionais	-	-6,8	-	-	-6,8	-77,3%	●	-78,3%	●
Resultado operacional	513,9	27,0	172,0	-13,7	699,2	2,4%	●	-6,5%	●
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	0,1	1,4	-	-	1,5	112,0%	●	102,8%	●
Resultado antes dos impostos e participações	514,0	28,4	172,0	-13,7	700,7	4,5%	●	1,0%	●
Imposto de renda	-127,6	-5,4	-39,6	-0,7	-173,3	4,2%	●	11,2%	●
Contribuição social	-76,2	-3,1	-14,3	-0,3	-93,9	4,4%	●	17,6%	●
Participações sobre o resultado	-0,5	-1,7	-	-	-2,3	41,1%	●	-12,7%	●
Resultado líquido do período	309,6	18,2	118,1	-14,6	431,3	4,5%	●	-5,3%	●
Atribuível a Caixa Seguridade	309,2	18,2	118,1	-14,6	430,9	4,4%	●	-5,4%	●
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	0,8	-	-	-	0,8	-41,3%	●	139,8%	●
Resultado Líquido ajustado	310,0	18,2	118,1	-14,6	431,7	4,3%	●	-4,8%	●

** Proporcional à participação da Caixa Seguridade

O primeiro trimestre de 2021 marca o início da implementação do novo modelo de negócios da Caixa Seguridade, com nova estrutura de participações e nova dinâmica de corretagem. Ainda que resulte em crescimento das participações e maiores níveis de comissionamento para a corretora própria da Caixa Seguridade, os ganhos inerentes ao novo modelo de negócio não são imediatos e serão gradativamente

agregados ao resultado da Companhia conforme o período de transição acabe e à medida que o estoque das carteiras das novas empresas se tornem relevantes.

**Contribuição de cada agrupamento
na margem operacional
1T21**



Conforme agrupados as participações e negócios, a margem operacional que seria atribuída para a Caixa Seguridade somaria no primeiro trimestre R\$ 706,7 milhões, um crescimento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior e 10,8% menor que o trimestre imediatamente anterior.

A participação do agrupamento Parceiros CAIXA foi maior neste trimestre se comparado ao primeiro e ao último trimestre de 2020, efeito da maior participação econômica nas novas parcerias.

A partir deste trimestre e pelo menos até o final do ano, além dos eventos normais que costumam explicar a evolução do resultado das empresas participadas e dos negócios da Caixa Seguridade, teremos eventos relativos à transição do novo modelo de negócios que alteram a avaliação do resultado, tais como os novos percentuais de participação econômica e a nova dinâmica dos negócios de distribuição.

Novos percentuais de participação econômica

Os novos percentuais de participação econômica representaram neste trimestre, de forma isolada, um acréscimo de pouco mais de 11% no resultado líquido destinado à Caixa Seguridade pelas empresas do agrupamento Parcerias CAIXA e esse efeito é basicamente resultado das operações de vida, prestamista e previdência, dado que todos os contratos do estoque destes produtos já começaram o ano refletindo a nova distribuição econômica (de 48,25% para 60%), conforme acordo firmado.

No caso dos seguros habitacional e residencial, agora vendido pela parceria formada com a Tokio Marine, a operação passou por uma etapa piloto e foi somente no dia 15 de fevereiro que a nova companhia passou a emitir a totalidade das apólices destes dois ramos. Somado a isso, a carteira de apólices dessa nova parceria começa sem estoque e o efeito da nova participação (de 48,25% para 75%) somente trará resultado relevante à medida que o estoque seja formado e a emissão de prêmios cresça.

Os serviços de assistência também iniciaram sua operacionalização neste trimestre e até o final de março estava operacional para os produtos B2B negociados com as empresas do grupo, mas em volume pouco relevante ainda para o resultado total. Os novos acordos firmados para Capitalização, com a Icatu, e para Consórcios, com a CNP Assurances, foram assinados ao final de março e durante o primeiro trimestre os produtos destes segmentos ainda foram vendidos pelas empresas da antiga parceria.

Novos níveis de comissionamento

A Corretora CAIXA também iniciou suas atividades neste trimestre, e passou a ser responsável pela corretagem dos produtos vendidos no âmbito dos novos acordos. Ainda que a nova estrutura preveja um aumento do comissionamento pago pelos parceiros para determinados ramos e o aumento da participação da corretora própria na distribuição de todo o comissionamento, esses novos parâmetros ainda não impactaram a receita de corretagem recebida. Neste sentido, a evolução da margem operacional do agrupamento Negócios de Distribuição se deu basicamente pelo resultado do desempenho comercial.

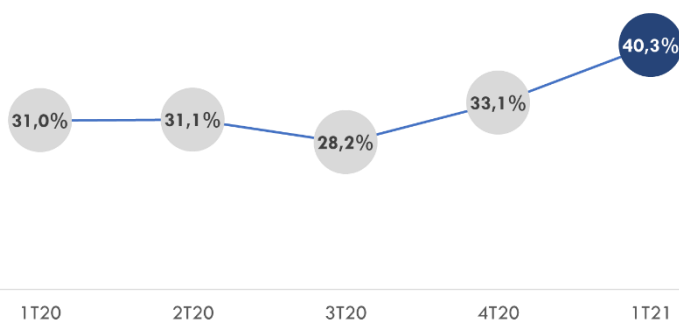
Os novos níveis de comissionamento ainda não resultaram em maior receita para a Caixa Seguridade em especial pela manutenção da divisão do comissionamento com a Wiz em razão do aditivo assinado com a corretora que estabeleceu um período de transição, entre 15 de fevereiro e 15 de agosto de 2021, para a sua saída definitiva da operação na rede de distribuição da CAIXA. Neste período de transição, o comissionamento direcionado para a Wiz será decrescente, chegando a representar 50% do valor pago originalmente, a exceção do seguro habitacional que desde o dia 16 de fevereiro não paga comissionamento para a Wiz.

Despesas Gerais e Administrativas

São incluídas em Despesas Gerais e Administrativas, além das despesas administrativas, as despesas com tributos e outras despesas operacionais.

Despesas Gerais e Administrativas

% Margem Operacional



O índice de despesas gerais e administrativas, que estabelece a relação dessas despesas com a margem operacional de cada período, demonstrou crescimento nos últimos 2 trimestres da avaliação, e está relacionado em especial ao crescimento das despesas administrativas associadas ao processo de implementação das novas parcerias e estruturação das novas operações.

R\$ milhões	1T21	1T20	Δ%		4T20	Δ%	
Despesas Administrativas	-193,7	-107,4	80,4%	●	-150,2	29,0%	●
Parcerias CAIXA	-170,5	-80,0	113,2%	●	-123,5	38,1%	●
Parceria Banco PAN	-9,6	-10,6	-9,3%	●	-13,5	-28,9%	●
Negócios de Distribuição	-0,4	-	-		-	-	
Dispêndios Holding	-13,1	-16,8	-21,7%	●	-13,2	-0,4%	●

As despesas administrativas cresceram 80,4% no 1T21, se comparado com o 1T20, e 29,0% na comparação com o 4T20. O aumento dessa despesa ficou concentrado no agrupamento da Parcerias CAIXA e se deu em razão dos custos associados ao processo de implementação dos novos acordos.

Resultado Financeiro

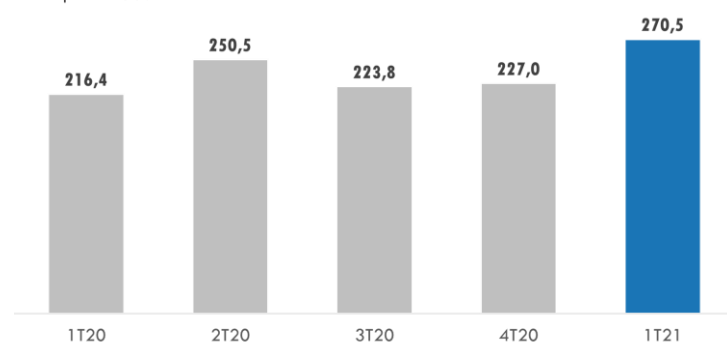
Adicionado o efeito das novas participações, ou seja, comparado o resultado financeiro na proporção devida à Caixa Seguridade em cada um dos períodos analisados, o 1T21 representou um crescimento de 25,0% na comparação com o 1T20, e 19,2% maior que o 4T20. Crescimento concentrado nas empresas da Parcerias CAIXA, em especial na Caixa Vida & Previdência.

Neste trimestre, a proporção entre resultado financeiro e resultado operacional ficou em 30% e 70% respectivamente. Considera-se resultado operacional a margem operacional descontada das despesas com tributos.

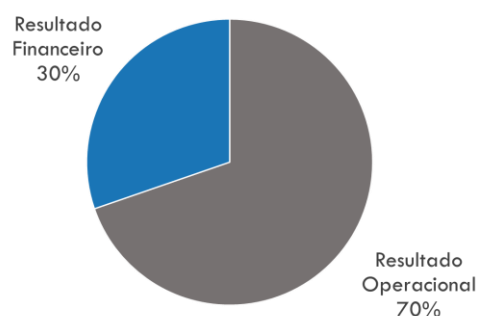
R\$ milhões	1T21	1T20	Δ%		4T20	Δ%	
Resultado Financeiro	270,5	216,4	25,0%	●	227,0	19,2%	●
Parcerias CAIXA	267,6	216,5	23,6%	●	213,8	25,2%	●
Parceria Banco PAN	3,1	-4,7	165,3%	●	7,1	-56,5%	●
Negócios de Distribuição	0,1	-	-	●	0,1	3,4%	●
Dispêndios Holding	-0,2	4,6	-105,2%	●	6,0	-104,0%	●

Resultado Financeiro

R\$ milhões



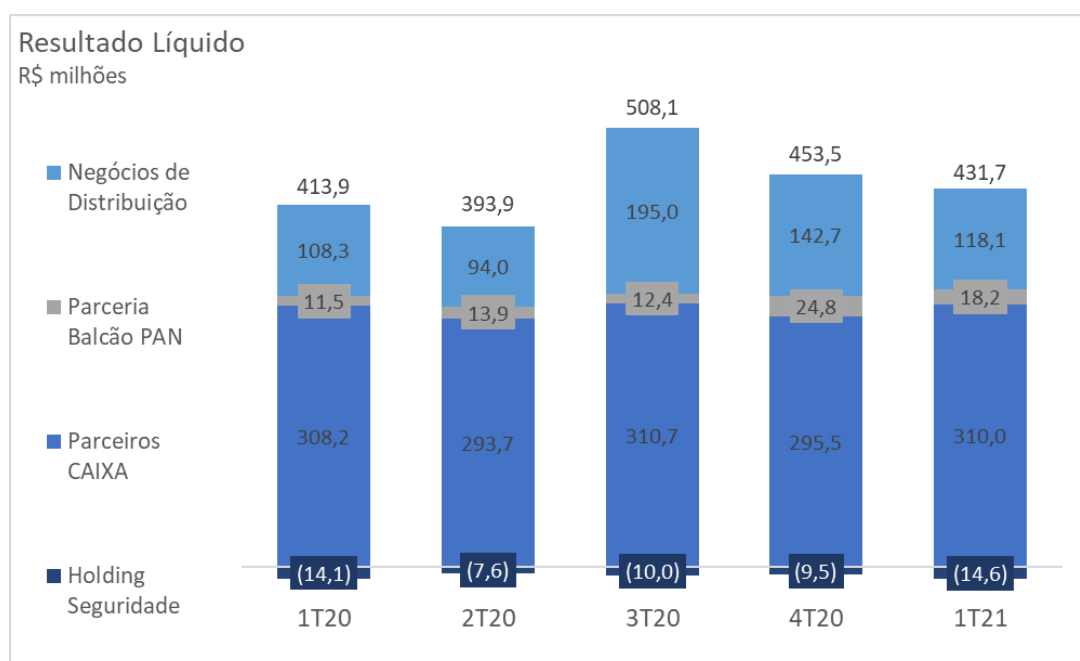
Operacional⁽¹⁾ x Financeiro 1T21



Resultado Líquido

Na composição do resultado líquido, os resultados gerados pelas empresas da Parcerias CAIXA representam em média 70% do total. Os negócios de distribuição representam em média 28% do resultado líquido, com tendência de aumentar esta participação a medida que o novo modelo de

corretagem seja integralmente implementado. O resultado de cada grupo em cada período é demonstrado no gráfico abaixo:



5.1 Demonstração de resultados as participações e negócios

Agrupamento	Antiga Parceria	Novas Parcerias				Parcerias CAIXA	Variação %		
R\$ milhões	CNP Seguros Holding Brasil S.A.	Holding XS1 S.A.	XS3 Residencial S.A.	XS4 Capitalização S.A.	XS6 Assistência S.A.		1T21/1T20	1T21/4T20	
1º trimestre de 2021									
Margem operacional	526,0	371,1	1,2	-	0,1	898,5	-0,4%	•	-11,2% •
Despesas administrativas	-133,6	-107,9	-58,4	0,0	-0,4	-300,4	75,6%	•	13,8% •
Despesas com tributos	-55,9	-56,2	-0,2	0,0	-	-112,4	0,4%	•	-2,3% •
Resultado financeiro	119,1	369,2	0,1	0,1	0,1	488,5	4,4%	•	5,9% •
Resultado patrimonial	13,5	-	-	-	-	13,5	46,1%	•	177,3% •
Resultado operacional	469,0	576,1	-57,3	0,1	-0,3	987,6	-9,9%	•	-8,2% •
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	0,2	0,1	-	-	-	0,2	100,9%	•	100,2% •
Resultado antes dos impostos e participações	469,2	576,2	-57,3	0,1	-0,3	987,9	-7,7%	•	2,5% •
Imposto de renda	-115,4	-144,2	14,4	0,0	0,1	-245,1	-6,8%	•	17,2% •
Contribuição social	-68,6	-86,5	8,7	0,0	0,0	-146,4	-6,6%	•	17,2% •
Participações sobre o resultado	-	-	-0,7	-	-	-0,7	-	•	- •
Resultado líquido do período	285,2	345,4	-34,9	0,0	-0,2	595,7	-8,4%	•	-5,4% •
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	1,6	-	-	-	-	1,6	-41,3%	•	139,8% •
Resultado Líquido ajustado	267,3	345,4	-34,9	0,0	-0,2	577,8	-9,6%	•	-5,7% •

Participação Caixa Seguridade	48,3%	60,0%	75,0%	75,0%	75,0%					
Atribuível à Caixa Seguridade	129,0	207,3	-26,1	0,0	-0,1	310,0	0,6%	●	4,9%	●

R\$ milhões	Too Seguros	PAN Corretora	Parceria Banco PAN	1T21/1T20		1T21/4T20	
1º trimestre de 2021							
Margem operacional	70,2	17,6	87,8	-35,5%	●	-40,1%	●
Despesas administrativas	-18,2	-1,4	-19,6	-9,3%	●	-28,9%	●
Despesas com tributos	-5,4	0,0	-5,4	-10,3%	●	-8,4%	●
Resultado financeiro	6,0	0,3	6,3	165,3%	●	-56,5%	●
Resultado patrimonial	0,0	-	0,0	-	●	-	●
Outras receitas/despesas operacionais	-13,9	-	-13,9	-77,3%	●	-78,3%	●
Resultado operacional	38,6	16,5	55,1	46,4%	●	-13,2%	●
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	2,9	-	2,9	-	●	28570,0%	●
Resultado antes dos impostos e participações	41,5	16,5	58,0	54,1%	●	-8,7%	●
Imposto de renda	-9,5	-1,6	-11,0	58,7%	●	71,8%	●
Contribuição social	-5,8	-0,6	-6,3	59,2%	●	94,6%	●
Participações sobre o resultado	-3,6	-	-3,6	9,5%	●	9,4%	●
Resultado líquido do período	22,7	14,4	37,1	58,0%	●	-26,7%	●
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	-	-	-	●	-	●
Resultado Líquido ajustado	22,7	14,4	37,1	58,0%	●	-26,7%	●
Participação Caixa Seguridade	0,5	0,5					
Atribuível à Caixa Seguridade	11,1	7,0	18,2	58,0%	●	-26,7%	●

R\$ milhões	Corretora CAIXA	BDF	Negócios de Distribuição	1T21/1T20		1T21/4T20	
1º trimestre de 2021							
Margem operacional	114,3	78,9	193,2	11,6%	●	-18,8%	●
Despesas administrativas	-0,4	-	-0,4	-	●	-	●
Despesas com tributos	-13,5	-7,3	-20,8	56,3%	●	-8,9%	●
Resultado financeiro	0,1	-	0,1	-	●	3,4%	●
Resultado patrimonial	-	-	-	-	●	-	●
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	-	●	-	●
Resultado operacional	100,4	71,6	172,0	7,7%	●	-20,0%	●
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	-	-	●	-	●
Resultado antes dos impostos e participações	100,4	71,6	172,0	7,7%	●	-20,0%	●
Imposto de renda	-25,1	-14,5	-39,6	4,7%	●	-25,5%	●
Contribuição social	-9,0	-5,2	-14,3	4,7%	●	-25,5%	●
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	●	-	●
Resultado líquido do período	66,3	51,8	118,1	9,0%	●	-17,2%	●
(+) Reversão Ajuste de Consolidação			-	-	●	-	●
Resultado Líquido ajustado	66,3	51,8	118,1	9,0%	●	-17,2%	●
Participação Caixa Seguridade	1,0	1,0					
Atribuível à Caixa Seguridade	66,3	51,8	118,1	9,0%	●	-17,2%	●

5.2 Estrutura

A Caixa Seguridade é uma holding de controle que atua de forma diversificada, por meio de suas coligadas e controladas em conjunto, em produtos de seguro, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização, administração de consórcios e serviços de assistência e, por meio de sua corretora própria, no ramo de corretagem de seguros:

- Seguros: segmento que compreende as categorias vida (seguro de vida e acidentes pessoais, cobertura do seguro habitacional para morte e invalidez permanente e o seguro prestamista) e patrimonial (automóveis, residencial, a parcela de cobertura do seguro habitacional para danos físicos ao imóvel, o seguro compreensivo empresarial e os riscos de engenharia entre outros);
- Previdência Complementar Aberta: segmento que abrange uma linha de produtos nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), planos previdenciários que permitem o acúmulo de recursos por um prazo contratado, diferindo-se pelo modelo tributário escolhido e disponíveis para pessoas físicas e jurídicas;
- Capitalização;
- Consórcios;
- Assistência: serviços assistências vendidos diretamente aos clientes CAIXA ou como benefícios acoplados às apólices vendidas pelas empresas do grupo; e
- Corretagem: serviço de corretagem no processo de vendas dos produtos de seguridade realizado na Rede de Distribuição da CAIXA.

Até o final de 2020, a Caixa Seguridade era formada pela Caixa Seguros Holding (CSH) - veículo da parceria de 20 anos entre CAIXA e a francesa CNP Assurances (CNP) - e suas participações, explorando os negócios de seguridade no Canal de Bancassurance da CAIXA, e pela Caixa Holding Securitária, mantendo as participações que exploram o Canal Bancassurance do Banco Pan.

Através da implementação dos novos acordos de associação, o valor da Companhia foi maximizado por meio do aumento de participação econômica nos negócios e do maior nível de comissionamento com a criação de sua corretora própria, além da ampliação da oferta dos produtos de seguridade com a marca CAIXA.

O trimestre foi marcado por diversas implementações e decisões relativas à estruturação do novo modelo de negócios:

- 04/01/2021 - Conclusão da operação e implementação do acordo com a Tokio Marine (XS3 Seguros S.A.), para a formação de uma nova sociedade que terá exclusividade, pelo prazo de 20 anos, na venda de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), com subscrição pela Tokio Marine de um aumento capital na XS3 no valor total de R\$ 1,52 bilhão, pago à CAIXA;

- 05/01/2021 - Conclusão da operação e implementação do acordo com a Tempo Assist (XS6 Assistência S.A.), para a formação de uma nova sociedade que terá exclusividade, pelo, pelo prazo de 20 anos, na venda de seguros de Serviços Assistenciais na rede de distribuição da CAIXA, com a subscrição pela Tempo Assist de um aumento de capital na XS6 no valor total de R\$ 30 milhões, pago à CAIXA e previsão de novos aumentos no montante de até R\$ 40 milhões, caso determinadas metas de desempenho sejam alcançadas pela XS6 em até três anos;
- 03/02/2021 - Acordo para Período de Transição com a WIZ, no prazo de 6 meses, para a transferência das atividades de corretagem realizadas pela Wiz na Rede de Distribuição da CAIXA para a corretora própria da Caixa Seguridade e para as co-corretoras selecionadas no processo competitivo;
- 12/02/2021 - Conclusão do Processo Competitivo Co-corretagem, selecionando as empresas MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A., para os blocos Produtos Seguridade e Automóvel; Alper Consultoria e Corretora de Seguros S.A., para o bloco Saúde e Odonto; e Willis Affinity Corretores de Seguros Ltda., para o bloco Grandes Riscos e Corporate;
- 30/03/2021 - Conclusão da operação e implementação do acordo com a Icatu (XS4 Capitalização S.A.), para a formação de uma nova sociedade que terá exclusividade, pelo prazo de 20 anos, na venda dos produtos de Capitalização na rede de distribuição da Caixa na venda dos produtos de Capitalização na rede de distribuição da Caixa, com subscrição pela Icatu de um aumento capital na XS4 no valor total de R\$ 180 milhões, pago à CAIXA;
- 30/03/2021 - Conclusão da operação e implementação do acordo com a CNP (para a formação de uma nova sociedade que terá exclusividade, pelo prazo de 20 anos, na venda dos produtos de Consórcio na rede de distribuição da CAIXA, com subscrição pela CNP de um aumento de capital na XS5 no valor total de R\$ 250 milhões, pago à CAIXA.

Na nova estrutura, as novas parcerias passam a operacionalizar os negócios dentro do Canal Bancassurance da CAIXA, – e a CSH perde o direito de usar a rede de distribuição e a marca CAIXA e passa a se chamar CNP Seguros Holding Brasil S.A., administrando os resultados da carteira de run-off.

O detalhamento dos negócios em cada bloco de atuação é apresentado a seguir:

Canal Bancassurance CAIXA

- I. A Holding XS1 é o resultado do acordo entre a Caixa Seguridade e CNP para a exploração dos ramos de seguros de vida e prestamista e produtos de previdência complementar na Rede de Distribuição da CAIXA, onde a Caixa Seguridade detém 60% do capital total e a CNP 40%;
- II. A CAIXA Residencial (XS3 Seguros S.A.) é a empresa criada para o acordo com a Tokio Marine para a exploração dos ramos de seguro habitacional e residencial, na qual a Caixa Seguridade é detentora de 75% do capital total e a Tokio Marine os restantes 25%;

- III. A CAIXA Capitalização (XS4 Capitalização S.A.) é uma empresa criada para exploração do segmento de capitalização na Rede de Distribuição da CAIXA em parceria com a Icatu Seguros, que detém 25% do capital;
- IV. A CAIXA Consórcio (XS5 Administradora de Consórcios S.A.) é o resultado do acordo da Caixa Seguridade (75% do capital) e a CNP (25% do capital) para a exploração, em regime de exclusividade, do segmento de consórcios na Rede de Distribuição da CAIXA;
- V. A CAIXA Assistência (XS6 Assistência S.A.) é fruto da sociedade com a Tempo Assist para a exploração do ramo de serviços assistenciais na Rede de Distribuição da CAIXA, cuja participação da Caixa Seguridade é de 75% e da Tempo Assist de 25%;
- VI. A CAIXA Corretora é responsável pelos serviços de corretagem no processo de venda dos produtos das novas parcerias na Rede de Distribuição da CAIXA. Além de absorver a receita de corretagem que fluirá das novas participações, atuará em conjunto com novos parceiros (selecionados via processo competitivo) no atendimento das necessidades dos clientes CAIXA com a venda de produtos de seguro que estrategicamente não são oferecidos pelas novas parcerias da Companhia. Tal modelo considera a formação de 4 blocos distintos para a realização de determinados serviços de co-corretagem voltados a linhas de negócio e ramos abaixo relacionados:

Produtos de Seguridade: parceria com a MDS Group com foco na retenção de clientes e na venda em mar aberto dos produtos de seguridade com a marca CAIXA;

Automóvel: parceria com a MDS Group que atuará na oferta a clientes CAIXA de opções de seguro de automóveis de seguradoras independentes;

Saúde e Odonto: parceria com a Alper Consultoria em Seguros, que trará opções de planos de seguro saúde e planos de seguro odontológico para os clientes da CAIXA; e

Grandes Riscos e Corporate: parceria com a Willis Towers Watson para a oferta do seguro Compreensivo Empresarial e atuará na intermediação da venda de seguros Empresariais Customizados e Grandes Riscos.

Atualmente as atividades de corretagem realizadas pela Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. ("Wiz") se encontram no processo de transferência para a corretora própria da Caixa Seguridade as co-corretoras selecionadas, com previsão de conclusão em 15 de agosto de 2021, conforme Fato Relevante divulgado em 23 de dezembro de 2020.

Carteira de Run-off

- I. Com o fim da exclusividade da CSH e a implementação das novas parcerias para exploração dos produtos de seguridade na Rede de Distribuição da CAIXA, a CSH passa a se chamar CNP Seguros

Brasil (“CNP Brasil”) e continuará operando o run-off das carteiras existentes em fevereiro de 2021, a exceção do run-off dos produtos de vida, prestamista e previdência que migraram para a nova parceria firmada entre CAIXA Seguridade e CNP; e

- II. Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca: a despeito das novas parcerias e do novo modelo de atuação da Corretora CAIXA, a Companhia continuará recebendo essa receita dos produtos em run-off.

Canal Bancassurance Banco Pan

Adicionalmente, a Companhia explora os canais de distribuição do Banco PAN por meio de sua participação de 48,99% no capital social da Too Seguros e de 49% da PAN Corretora de Seguros Ltda. O Banco PAN e a Too Seguros possuem relacionamento comercial e os direitos e obrigações das partes com relação à promoção, oferta, distribuição, divulgação e comercialização, na rede de distribuição do Banco PAN, dos produtos da Too Seguros, em regime de exclusividade.

Glossário

BDF - *Bancassurance Distribution Fee*, tarifa paga pela Seguradora à Caixa Seguridade referente ao acesso à rede de distribuição e uso da marca.

CSH - Caixa Seguros Holding, nome alterado para CNP Seguros Brasil em AGE em 14 de fevereiro de 2021.

Comissionamento - Indicador que considera o custo de aquisição em relação ao prêmio ganho dos produtos.

Índice de sinistralidade – Indicador que avalia a sinistralidade em relação ao prêmio ganho.

MEP - Receitas de investimentos em participações societárias, que podem ser por MEP - Método de Equivalência Patrimonial ou JCP – Juros sobre Capital Próprio.

PRONAMPE – Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

Recursos coletados – Parcelas recebidas pela CAIXA Consórcios.

Rede CAIXA - Empregados da rede de distribuição da CAIXA.

RSPL(ROE) - Retorno sobre o patrimônio líquido médio.

SUSEP - Superintendência de Seguros Privados.

XS1 - Holding XS1 é uma parceria firmada junto ao grupo francês CNP Assurances, que possui duas empresas que atuam no ramo de Vida, Prestamista e Previdência: a Caixa Vida e Previdência S.A. e a XS2 Vida & Previdência S.A..

XS2 - XS2 Vida & Previdência S.A. responsável pela comercialização dos produtos de Vida e Prestamista, com início de operações em 04/01/2021.

XS3 - XS3 Seguros S.A. dedicada a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós vendas de seguros habitacional e residencial, constituída para a parceria com a Tokio Marine.

XS4 - XS4 Capitalização S.A. tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós vendas de produtos de capitalização, constituída para a parceria com a Icatu Seguros S.A.

XS5 – XS5 Administradora de Consórcios S.A. é responsável pela administração de grupo de consórcios, constituída para a parceria com a CNP Assurances.

XS6 – XS6 Participações S.A. constituída no âmbito do acordo com a Tempo Assist para a exploração do ramo de Serviços Assistenciais na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal.